

HISTÓRIA – GRUPO V

14. Refletir sobre a História requer interesse pela pesquisa e por concepções teóricas que ajudem na construção do saber. Cabe ao historiador:

- A) eleger fontes verdadeiras e oficiais, para garantir o êxito do seu trabalho final.
- B) privilegiar o uso de fontes escritas, desprezando as orais e as memórias pessoais.
- C) ressaltar a multiplicidade de percepções, sentimentos e ações que compõem a sociedade.
- D) restringir-se aos aspectos políticos do social, para dar cientificidade a sua pesquisa.
- E) destacar a importância da economia, deixando de lado a formação da cultura e da arte.

Resposta: C

Justificativa:

- A) Falsa. É importante o cuidado com as fontes, mas necessariamente a fonte oficial não é a mais significativa. O historiador deve estar atento à diversidade das fontes, ao diálogo entre elas.
- B) Falsa. Nem sempre as fontes escritas dão conta do objetivo da pesquisa. As fontes orais podem trazer saberes não conhecidos e são ricas na pesquisa sobre a vida dos grupos.
- C) Verdadeira. A sociedade humana é formada por uma multiplicidade de aspectos que mostram a sua complexidade. O historiador deve analisá-los para compreender o contexto do seu trabalho.
- D) Falsa. O político é uma dimensão rica do social, mas é preciso não ficar restrito aos seus conteúdos e estudar a diversidade das ações humanas na cultura, no trabalho, nos sentimentos.
- E) Falsa. As concepções restritas tiram a profundidade do trabalho do historiador. Portanto, negar a importância da cultura e da arte empobrece o poder de análise da pesquisa.

15. Expandir suas posses fora da Europa fazia parte dos planos de navegação do governo português. Essa expansão trouxe para o Portugal dos tempos modernos:

- A) uma posição militar privilegiada, concorrendo com as grandes armadas da Inglaterra e da Holanda.
- B) um equilíbrio nas suas finanças, o que o converteu na maior potência exportadora da Europa.
- C) uma convivência com culturas diferentes, provocando choques de costumes e intrigas militares.
- D) uma constante relação conflituosa com a Inglaterra, devido à disputa pelo mercado asiático.
- E) uma renovação política importante, com o fim dos governos centralizadores e militaristas.

Resposta C:

Justificativa:

- A) Falsa. Portugal não tinha força militar para enfrentar muitos países europeus. Estava entre os dominados.
- B) Falsa. Portugal ganhou muito com a exploração colonial, mas enfrentou muitas crises financeiras e não conseguiu se estabilizar.
- C) Verdadeira. A convivência com culturas diferentes fez parte da expansão marítima, como também as disputas por produtos e espaços.
- D) Falsa. A Inglaterra ajudou e influenciou muito Portugal no século XIX, inclusive quando da vinda da corte portuguesa para o Brasil.
- E) Falsa. Não houve renovação constante. Portugal seguia os princípios da monarquia e do mercantilismo, com poucas ousadias.

16. No século XX, o autoritarismo político ganhou espaço na Europa, com propostas vitoriosas em vários países. Na Alemanha, o nazismo liderado por Hitler:

- A) firmou-se no poder, já nas primeiras décadas do século, defendendo a centralização econômica.
- B) defendeu a revolução social dentro de um sistema corporativo, garantindo o pluripartidarismo.
- C) combateu o socialismo e a liberdade política, utilizando-se da violência e da censura aos adversários.
- D) fortaleceu a vida econômica nos anos 1920, tornando-se um modelo para o desenvolvimento da Europa.
- E) isolou a Alemanha das outras nações europeias, com suas ideias imperialistas e seu governo centralizador.

Resposta C:

Justificativa:

- A) Falsa. O nazismo conseguiu grande espaço de dominação política nos anos 1930, fortalecendo uma política militarista.
- B) Falsa. O nazismo foi violento e preconceituoso, combateu a liberdade e tinha ambições imperialistas.
- C) Verdadeira. O nazismo perseguiu os socialistas. Não tolerou o debate político, nem fugiu da violência contra seus adversários.
- D) Falsa. Embora tenha provocado renovação na economia, o nazismo não foi um modelo para outras nações europeias.
- E) Falsa. Apesar da agressividade militarista, o nazismo fez aliados e contou com a ajuda de outros países da Europa.

17. No Brasil, a longa travessia pela luta democrática mostrou as dificuldades de um país marcado pelo passado colonial e pela desigualdade social. Na chamada era Vargas, tivemos:

- A) experiências políticas populistas que marginalizaram as elites e consagraram os sindicatos populares.
- B) aproximação do governo com o modelo fascista italiano, logo após o movimento de 1930.

- C) afirmação de uma política centralizadora, com espaços restritos para o debate democrático em várias conjunturas.
- D) formação de partidos políticos bem estruturados, seguindo modelos do liberalismo democrático.
- E) numa pequena parte do período, a censura política e a dificuldade de romper com a centralização administrativa.

Resposta C:

Justificativa:

- A) Falsa. As elites tiveram espaço político para efetivar seus planos, apesar do discurso varguista voltado para as classes populares.
- B) Falsa. Havia simpatias com as ideias de Mussolini (a Constituição de 1937 revela isso), mas não tivemos no Brasil um Estado fascista, como na Europa.
- C) Verdadeira. Para dirigir a vida do país, o autoritarismo e a força política do Estado predominaram.
- D) Falsa. A vida partidária foi cheia de lacunas e de dificuldades na criação de condições para o debate democrático.
- E) Falsa. Predominou a centralização, e a figura de Vargas era enaltecida por um bem montado esquema de propaganda.

18. A fundação da Organização das Nações Unidas, depois dos grandes conflitos mundiais, conseguiu:

- A) trazer equilíbrio militar para o mundo contemporâneo.
- B) colaborar para diminuir a pobreza em algumas regiões.
- C) enfraquecer a importância do capitalismo norte-americano.
- D) acabar com o colonialismo e as ditaduras militares.
- E) evitar conflitos políticos entre a Ásia e a Europa.

Resposta B:

Justificativa:

- A) Falsa. As guerras continuaram e o militarismo não cessou. A violência ainda se faz presente de forma opressora.
- B) Verdadeira. Muitas políticas de órgãos da ONU combatem a miséria e o analfabetismo, com saldo positivo para o mundo social.
- C) Falsa. Os Estados Unidos mantêm sua liderança e ditam os planos de muitos caminhos seguidos pelo ONU.
- D) Falsa. A exploração e as intrigas diplomáticas não acabaram. O imperialismo continua na sua trilha de acumular riquezas.
- E) Falsa. Os conflitos continuam motivados por problemas de disputas econômicas e estratégias de dominação militar.